

DANÇA E GINÁSTICA RÍTMICA

Rodrigo Cordeiro Camilo¹ (rodrigo.camilo@ifsp.edu.br)

Daniel Ferreira²

¹Docente de Educação Física - Área de Hospitalidade e Lazer – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

² Aluno bolsista - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

Justificativa e fundamentação teórica

Em ambiente escolar, as práticas corporais sempre estiveram presentes nos anseios do público jovem. É perceptível, em especial no IFSP campus Avaré, que grande parte deste público se envolve com tais práticas em seus horários livres, intervalos e nas aulas de Educação Física. Entretanto, é igualmente perceptível que o repertório de práticas escolhidas pelos alunos está bastante restrito à prática esportiva, como os tradicionais esportes de quadra (vôlei, futsal, basquete). Atividades como a dança e a ginástica, apesar de também estarem muito presentes no cotidiano dos jovens, práticas impulsionadas pelas redes sociais, possuem pouco espaço de incentivo e promoção na escola e no currículo escolar.

Essa negligência à dança e as atividades ginásticas em ambiente escolar possuem contextualização histórica, visto que são práticas que ao longo dos anos perderam espaço no currículo cada vez mais endurecido nas ciências exatas e no viés utilitarista da educação escolarizada voltada ao mercado de trabalho. Mesmo nos momentos os quais tais atividades poderiam ser desenvolvidas, houve hegemonia da prática esportiva como conteúdo escolar sob os argumentos de formação de futuros atletas para participação em competições esportivas. Práticas corporais e artísticas nesse cenário foram gradativamente secundarizadas na escola, somando-se o fato de que o envolvimento com tais práticas está sujeito à diversos estereótipos e preconceitos. Sousa, Hunger e Caramashi (2014) explicitaram em pesquisa sobre o espaço que a dança possui nos currículos escolares e na atenção dos professores quanto ao desenvolvimento do conteúdo como esta prática corporal está extremamente reduzida na escola enquanto conteúdo escolar.

O investimento em práticas corporais que superem os limites dos esportes e demais práticas corporais tradicionalmente veiculadas nas mídias pode ampliar o repertório de opções dos alunos ao mesmo tempo em que promove momentos artísticos e culturais importantes para a formação humanista dos jovens para além das aulas formalmente estabelecidas da grade curricular. Essa argumentação possui respaldo em Scarpato (SOUSA, HUNGER E CARAMASHI 2014, p. 507) destacando que

a dança na escola não deve priorizar a execução de movimentos corretos e perfeitos dentro de um padrão técnico imposto, gerando a competitividade entre os alunos. Deve partir do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens, desenvolvendo a auto-expressão e aprendendo a pensar em termos de movimento.

Objetivo

O objetivo deste projeto de ensino é promover, nos espaços e tempos extraclasse que o IFSP campus Avaré possibilita aos seus alunos, a oportunidade de envolvimento e usufruto da Dança e da Ginástica Rítmica; organizar apresentações artísticas em eventos do IFSP campus Avaré.

Metodologia

Propõe-se a divulgação para a composição de um grupo de interessados em participar de atividades de dança e ginástica artística em horário fora da grade de aulas. Um cronograma de atividades e datas para apresentação (festa junina, eventos culturais/esportivos, desfile cívico) serão delineadas para constituírem como metas ao longo do ano. Os (as) alunos(as) bolsistas selecionados, com o acompanhamento do professor responsável pelo projeto se encarregará dos encontros semanais para os ensaios.

Resultados alcançados (pôster)

O projeto selecionou o aluno Daniel Ferreira para organizar os encontros e promover as atividades de dança. Como o mesmo não possui experiência em ginástica, estas não seriam exploradas no momento, pois o objetivo também era que os alunos compartilhassem suas distintas experiências durante estes encontros. O projeto iniciou sendo desenvolvido duas vezes por semana e, durante o ano, duas escolas de dança de Avaré procuraram o IFSP para parcerias. Observamos que devido a disponibilidade de horários, espaços e público, seria mais interessante direcionar o desenvolvimento do projeto de ensino para fomentar estas parcerias ao invés de organizar os próprios encontros. Tal decisão mostrou-se produtiva pois os alunos do campus puderam usufruir de aulas com professoras experientes e agregaram significativamente as experiências dos alunos. Ao final do ano os alunos que estiveram no projeto ao longo do ano participaram do I Sarau Literário do IFSP Avaré.

Conclusão

Consideramos que o projeto foi um sucesso em termos de oferta de atividades artísticas e culturais assim como na participação em eventos. No entanto, para o ano seguinte, será preciso pensar em horários que possam facilitar a participação de mais pessoas, visto que o público não foi muito grande em 2023.

Referências:

SOUSA, N. C. P.; HUNGER, D. A. C. F.; CARAMASHI, C. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo 2014 Jul-Set; 28(3):505-20.